



Curso Terciado SVD 4 agosto - 31 outubro de 2026 STEYL - BRIKEN/OIES - NEMI

O vento soprava suave sobre as águas do Rio Maas, embalando o silêncio sereno de Steyl, uma pequena vila holandesa. Para quem olhava de fora, aquele vilarejo parecia apenas um refúgio tranquilo à beira da água, mas, para os 17 missionários que ali chegavam, o chão que pisavam tinha um significado profundo: era o berço da Congregação do Verbo Divino.

Vindos dos quatro cantos do mundo, o grupo trazia na bagagem a poeira de caminhos muito distintos. Havia quem tivesse passado os últimos anos no calor das savanas africanas, quem trouxesse no olhar a resistência das comunidades da América Latina e quem carregasse o silêncio calejado das grandes metrópoles asiáticas e europeias. Na bagagem de cada um, não havia apenas roupas, mas suas marcas e histórias profundas de dor, cansaço, esperança, desafios pastorais e milagres cotidianos presenciados nos seus campos de missão.

Apesar das línguas, culturas e histórias tão diversas, um fio invisível os unia. Vieram com o mesmo desejo pulsante:

**“RENOVAR AS FORÇAS E BEBER
DIRETAMENTE DA FONTE ORIGINAL
DO MESMO CARISMA AQUI EM STEYL”,**

lugar onde o Verbo Divino deu seus primeiros passos, transformando aquele chão num berço de fé e missão para o mundo.



O curso de renovação espiritual não acontecia apenas nas salas de encontro, mas na vida compartilhada. Nas sessões de partilha, a magia acontecia:

- **A escuta:** Quando um contava sobre a solidão dos seus dias, todos os outros acolhiam aquela dor como se fosse sua.
- **A memória:** Ao lembrar o fundador, os cofundadores e os primeiros passos em Steyl, percebiam que os seus desafios de hoje não eram diferentes dos do passado.
- **O aprendizado:** Cada história contada — um projeto comunitário bem-sucedido, uma celebração simples na selva ou mesmo um fracasso doloroso — tornava-se lição viva para os demais.

Aos poucos, o peso que cada um trouxe na mala foi sendo transformado em gratidão. O rio Maas, que no primeiro dia parecia apenas uma paisagem, tornou-se o grande símbolo

daquela jornada: assim como as águas do Maas seguiam em frente, renovadas e fortes, a missão de cada um precisava continuar. Entre caminhadas, lugares de silêncio e reflexão e trocas de experiências de vida, o grupo fortalecia os laços da fraternidade. A passagem pelo clima acolhedor de Steyl e a subsequente caminhada até o cenário sereno de Nemi, na Itália, simbolizavam a própria caminhada missionária: um recomeço constante, guiado pela força da fé.

O desejo central que conduz cada momento deste encontro é claro e profundo: que cada um saia revigorado, com o coração motivado e fortalecido para continuar firmemente a caminhada missionária, levando esperança aos lugares e povos para os quais foram enviados.



STEYL – AUGUSTINHO SVD.

EDITORIAL

Desde 1981 a CNBB propõe o mês de agosto como o mês vocacional. É um mês que se situa distante das festas da Páscoa e do Natal e depois das populares festas juninas. É uma tentativa de conscientizar os católicos para o chamado geral à santidade e, conseqüentemente, o nosso destino final, a felicidade eterna, no Céu. Dentro deste chamado geral à santidade, temos os chamados específicos, no serviço missionário da Igreja. Todos batizados, mas especialmente os crismados, têm maiores responsabilidades na divulgação da Boa Notícia do Reino de Deus.



No primeiro domingo de agosto, a reflexão e oração são focadas na vocação dos ministros ordenados: padres, diáconos e bispos. Se chamam ao Papa "servo dos servos de Deus" muito mais servos devem ser estes eleitos.

No segundo domingo celebramos o dia dos pais e a vocação à vida da família. Nosso costume é fazer uma festinha ao papai, dar-lhe um presentinho e cantar os "parabéns pra você". Mas a vocação de ser pai dentro da família cristã tem outra amplitude. Além de progenitor, ele deve ser providenciador, educador da ética e protetor.

No terceiro domingo, celebramos a vida religiosa consagrada. Lembramos todas as freiras e irmãos das Ordens e Congregações religiosas. É uma vocação para a fidelidade a Deus, a vida comunitária e o serviço aos irmãos.

No quarto domingo, celebramos a vocação e missão dos leigos nos serviços pastorais, em nossas comunidades. Tal vocação assume as seguintes características: consciência de que é o Senhor que os chamou (estão dizendo *sim* a Cristo); generosidade no serviço eclesial (é gratuito); disponibilidade para a missão (assume os compromissos); alegria em poder colaborar na construção do Reino (a carga é leve!); saber que somos operários, sempre em sintonia com o Mestre (mesmo com 40 anos de catequista, estamos sempre aprendendo).

Aproveitemos estes últimos dias de agosto para agradecer ao Senhor nosso chamado; agradecermos aos leigos sua colaboração na pastoral da comunidade e rezemos para que o Senhor da Messe envie mais operários para que a mensagem do Evangelho seja testemunhada em todos os ambientes da nossa Região.

Pe. Henrique Mendonça, svd
Superior Regional

Registros da região



Espiritualidade para Festividade do São Raimundo Nonato
Pe. Manuel Lopes, SVD e Equipe



Junto com coroinhas Pe. Adriano e Wilson, Jamanxin



Posse do Pe. Luiz de Aparecido, SVD
na Paróquia São Mateus, Maracanã-Santarém



Capacitação do AVA - Paróquia N. Sra. da Saúde,
Alter do Chão



Passeio Ciclista - Com. São Cristóvão - Porto Grande



Junto com Pe. José Boeing, Formação do grupo de
Argroecologia - Emaús

Conecte-se
e fique por dentro da nossa missão!

	YouTube: Verdiam Comunica		Podcast: Verbo Divino BRA
	Facebook: Verbo Divino BRA		Jornalzinho: Verdiana
	Instagram: Verbo Divino BRA		Site: https://www.svdamazonia.com.br

Propriedade: **Verdiana Propagação e Cultura**

"A nossa vida é muito breve e nosso tempo,
demasiado precioso para que o desperdicemos sem motivo"
São José Freinademetz



Editor: Pe. Henrique Mendonça, SVD
Coordenação e Diagramação: Ir. Blasius Kindo, SVD



25 Anos de Sacerdócio e Missão



“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,16).

Com esta motivação, neste ano jubilar dos meus 25 anos de ordenação sacerdotal, celebrados no dia 3 de fevereiro de 2001, tive a alegria de celebrar junto à minha família e à minha paróquia natal, em Peabiru-PR. Minha comunidade, berço da minha vocação, a Comunidade São Sebastião da Colônia Mineira, juntamente com minha família, preparou uma bonita celebração e confraternização para comemorar estes 25 anos. A paróquia também realizou uma celebração na igreja matriz, no dia 8 de agosto, durante o mês das vocações.

Em ambas as celebrações, pude partilhar um pouco da minha história e, sobretudo, expressar minha gratidão a Deus por sua presença e fidelidade ao longo destes 25 anos de sacerdócio e dos 12 anos de formação, iniciados em 1989.

Naquele período, fui inspirado pela vocação dos profetas Jeremias e Isaías e pelas palavras de Jesus: **“Quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim vai encontrá-la” (Mt 16,25)**. Também fui profundamente motivado pelo testemunho dos Missionários do Verbo Divino que passaram pela minha paróquia desde a minha infância. A alegria, a simplicidade e o espírito missionário dos verbitas despertaram em mim o desejo de também entregar minha vida a Deus e ao serviço do seu povo.

Hoje, olhando para o caminho percorrido, só posso agradecer. Deus foi fiel em todos estes anos. Minha gratidão ao povo de Oriximiná, onde iniciei meu ministério e permaneci por nove anos; ao povo do Oiapoque, onde estive por cinco anos; ao povo do Campanário, em Diadema-SP, também por cinco anos; ao povo de Curuá, onde permaneci por cinco anos; e, agora, ao povo do bairro Maracanã, em Santarém, que me acolhe para caminhar juntos nos próximos anos. Cada comunidade deixou marcas profundas em minha vida e me ajudou a ser um padre melhor.

Minha gratidão à minha família — pai, mãe, irmãos e demais familiares — e à grande família verbita, por todo acolhimento, companheirismo, aprendizado, pertença e apoio.

Depois de 25 anos, sigo confiando: “Não temas, porque contigo eu estarei” e “a ti basta a minha graça”.

Deus é bom o tempo todo! Gratidão sempre! Seguimos juntos, tocando em frente. Viva Deus Uno e Trino em nossos corações!

Pe. Luis de Aparecido Souza

Entrevista com Padre Marianus Pati Mare

O Pe. Marianus Pati Mare, missionário indonésio da Congregação do Verbo Divino (SVD), nasceu em 1º de janeiro de 1996. Filho de Philomina e Pius Mare, é um dos quatro filhos da família, tendo duas irmãs e um irmão.

Chamado à vida missionária, ingressou no Seminário do Verbo Divino, onde realizou sua formação religiosa e eclesial. Foi ordenado sacerdote em 5 de outubro de 2024.



Da Indonésia à Amazônia: uma nova missão, um só coração

No dia 4 de dezembro de 2025, chegou à Região Amazônica para iniciar sua missão junto ao povo. Após sua chegada, realizou um curso de língua portuguesa, preparando-se para o trabalho pastoral e para uma melhor integração na realidade amazônica.

A Região Amazônica acolhe com alegria o Pe. Marianus e lhe deseja uma frutuosa missão, marcada pela fé, fraternidade e dedicação ao povo de Deus. Que o Senhor abençoe seus passos e fortaleça seu serviço missionário na Amazônia.

1. Como sua família recebeu sua missão na Amazônia?

Venho de uma família simples da Indonésia, que me ensinou a importância da fé, da oração e do trabalho. Quando souberam que eu iria para a Amazônia, ficaram tristes pela distância, mas também agradecidos por eu poder servir a Deus e ao próximo. Até hoje, minha família me apoia e reza por mim.

2. Como nasceu sua vocação missionária?

O desejo de ser padre começou ainda na infância, mas a vocação missionária cresceu no Seminário Menor. Um padre missionário da SVD, vindo da Alemanha, trabalhava no seminário e seu testemunho de serviço aos seminaristas e ao povo me inspirou profundamente. Nele, encontrei um exemplo que despertou em mim o desejo de seguir o mesmo caminho.

profundamente. Nele, encontrei um exemplo que despertou em mim o desejo de seguir o mesmo caminho.

3. O que mais chamou sua atenção na Amazônia?

Fiquei admirado com a beleza dos rios, da floresta e com a simplicidade e acolhida do povo. O maior desafio é aprender a língua e compreender uma cultura diferente. Porém, o carinho dos confrades e das comunidades me fez sentir acolhido e em casa.

4. O que você aprende com a cultura amazônica?

Percebo muitos valores semelhantes, especialmente o cuidado com a natureza e a importância da vida comunitária. A Amazônia me ensina a viver com mais simplicidade e proximidade da natureza. Quero partilhar o espírito de fraternidade, o respeito mútuo e a convivência na diversidade.

5. Qual é sua esperança como missionário?

Quero ser um missionário próximo do povo, capaz de escutar, aprender e caminhar junto. Não vim trazer todas as respostas, mas para partilhar, aprender e crescer com as pessoas. Minha esperança é construir, junto com todos, comunidades cheias de fé, fraternidade e amor, sempre confiando em Deus.

Irmão Blasius Kindo, SVD
Entrevistador

Terceiro Encontro Despertando Vocações Reúne congregações e movimentos em Curuá



Na tarde do dia 8 de agosto, a Equipe de Animação Vocacional (SAV) da **Paróquia São Raimundo Nonato, em Curuá (PA)** realizou o **Terceiro Encontro “Despertando Vocações”**, reunindo jovens, crianças e adultos para um momento de convivência, partilha e animação vocacional.

O encontro contou com a presença de diversas **congregações religiosas, movimentos e representantes da Igreja**, que compartilharam suas histórias, carismas e experiências de chamado vocacional. Entre os participantes estavam as **Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus; Irmãs Franciscanas Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria; Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição; Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora do Amparo; Irmãs Franciscanas da Ação Pastoral; Missionários do Verbo Divino; representantes dos padres diocesanos; Movimento dos Focolares; Ordem Franciscana Secular (OFS) e Pastoral Familiar.**



Durante a programação, os participantes tiveram momentos de apresentação e testemunho, conhecendo diferentes formas de viver a vocação e o serviço à Igreja. Também foram realizadas **brincadeiras, dinâmicas e sorteios**, proporcionando um ambiente alegre e participativo.

A iniciativa teve como objetivo **despertar e fortalecer o chamado vocacional**, especialmente entre os jovens, incentivando-os a refletir sobre sua missão e sobre as diferentes maneiras de servir a Deus e à comunidade.

O encontro reafirmou que **animar vocações é semear esperança**, ajudando cada pessoa a descobrir, com fé e liberdade, o caminho para o qual Deus a chama.

Ir. George Kindo, SVD

Feira Vocacional desperta jovens para o chamado de Deus em Alenquer

Após um ano sem ser realizada, a **Feira Vocacional da Paróquia Santo Antônio de Alenquer** voltou a acontecer no dia 8 de agosto de 2026, reunindo 93 jovens, além de adultos, catequistas e membros de diversas pastorais. Com o tema **“Vem e segue-me!” (Mt 19,21)**, o encontro teve como objetivo animar a juventude e despertar para a importância de discernir a própria vocação.



A programação contou com três estandes: **Amigos do Verbo na Amazônia**, com destaque para a vocação missionária dos Missionários do Verbo Divino (SVD); **Padres Diocesanos**; e **Pastoral da Juventude**, enfatizando a importância dos grupos de jovens nas comunidades.

O encontro iniciou com um momento de espiritualidade conduzido pela Catequese Paroquial, seguido de animação musical com a Banda Santo Som. Também foram apresentados vídeos de padres que tiveram sua caminhada vocacional iniciada na própria paróquia. Durante a feira, foram apresentadas diferentes vocações: **familiar, laical, religiosa, franciscana e sacerdotal diocesana**. O Pe.



Espaço AVA – Feira Vocacional, Alenquer

Adolphe, SVD, encerrou as apresentações falando sobre a vocação missionária, o carisma do Verbo Divino, os desafios da missão na Amazônia e sua própria experiência vocacional, despertando a curiosidade dos jovens.

A feira foi encerrada com a **bênção do Pe. Antônio**, pároco, e contou com o apoio do Pe. João, assessor do SAV, além da PJ, PASCUM, Catequese, Coordenação de Pastoral, vocacionados, seminaristas e catequistas.

Alda Célia Sena da Silva



Formação Bíblica no Distrito de Oiapoque: Uma Jornada de Fé, Resistência e Multiplicação



Formação Bíblica - Oiapoque

Os Missionários do Verbo Divino (SVD) promoveram recentemente uma intensa jornada de Formação Bíblica no Amapá, assessorada pelo Padre Agostinho Syukur, doutor em Bíblia. Enfrentando quase 600 quilômetros de estradas pela exuberante região amazônica, a missão levou conhecimento e partilha a três localidades: Oiapoque (Paróquia Nossa Senhora das Graças), Porto Grande (Paróquia Nossa Senhora do Brasil Aparecida) e Brasil Novo (Paróquia Nossa Senhora da Paz).



Formação Bíblica - Porto Grande

A resposta das comunidades foi entusiástica. Em Oiapoque, o evento reuniu paroquianos locais e fiéis de São Jorge, na vizinha Guiana Francesa, acompanhados por uma delegação de padres e irmãos. Já em Porto Grande, as sessões presenciais contaram com cerca de 60 participantes, e a mensagem de fé alcançou um público ainda maior através de um programa matinal de rádio. O Irmão Jorge Gomes, missionário argentino atuante na região há dois anos, destacou a alegria, o dinamismo e a alta produtividade dos encontros.

Em preparação para o Mês da Bíblia, o tema central foi o *Livro de Daniel*. O Padre Agostinho explorou o texto apocalíptico como um poderoso símbolo de resistência popular. Relembrando histórias de coragem — como a dos jovens na fornalha e a de Daniel na cova dos leões —, a obra mostra que a Bíblia é uma ferramenta essencial para fortalecer a fidelidade a Deus e motivar a resistência contra as injustiças locais. O principal objetivo dessa iniciativa é capacitar líderes e



Formação Bíblica - Macapá

agentes de pastoral para que atuem como multiplicadores de conhecimento. Agora, em setembro, a meta é expandir essa vivência promovendo diversos círculos bíblicos nas comunidades do interior, fortalecendo ainda mais a espiritualidade e a missão na Amazônia.

Irmão Blasius Kindo, SVD

Formação Bíblica fortalece A vivência da Palavra na comunidade

A Paróquia Nossa Senhora do Rosário, administrada pelos Missionários do Verbo Divino (SVD), vem promovendo, desde março de 2026, **Encontros de Formação Bíblica** destinados aos seus comunitários e também abertos à participação de fiéis de outras paróquias. Os encontros acontecem mensalmente, com



programação prevista até dezembro deste ano.

Em cada encontro, os participantes são convidados a aprofundar o conhecimento da **Palavra de Deus**, percorrendo aspectos fundamentais da Bíblia, desde sua organização e estrutura até uma breve apresentação dos diferentes livros que a compõem.

A formação é assessorada pelo **Pe. Cid, SVD**, que procura apresentar os conteúdos com uma linguagem acessível, leve e, ao mesmo tempo, consistente, facilitando a compreensão dos participantes e aproximando-os cada vez mais da Sagrada Escritura.



“Mais do que conhecer os livros e a estrutura da Bíblia, a proposta é ajudar os participantes a ler, compreender e viver a Palavra de Deus no cotidiano”.

A formação busca despertar a consciência de que todas as atividades pastorais, comunitárias e pessoais devem estar iluminadas pelos valores do Evangelho.

Dessa forma, os encontros tornam-se um espaço de **aprendizado, partilha e crescimento na fé**, fortalecendo a comunidade e incentivando uma vivência cristã mais consciente e comprometida com a Palavra de Deus.

Eluana de Almeida da Silva Pereira

FÉ E VIDA 2026 PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO - ALENQUER/PA



Fé e Vida -2026, Porão - Alenquer

A Paróquia Santo Antônio de Alenquer/PA é administrada pelos Missionários do Verbo Divino (Verbitas) há 28 anos. Desde que receberam essa missão do bispo diocesano, quando ainda era Prelazia de Óbidos, os missionários desenvolvem seu trabalho com dedicação, respeito e transparência, atuando nas diversas dimensões da missão: Bíblia, animação missionária, JUPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação) e comunicação. A paróquia destaca-se pelo forte investimento na formação dos leigos dentro da Diocese de Óbidos. Uma das principais expressões dessa missão é o tradicional **Fé e Vida**, um estudo bíblico e formativo realizado durante uma semana, no mês de julho, período de férias escolares. A iniciativa possibilita a participação de jovens, servidores públicos, agricultores e trabalhadores autônomos, que organizam suas atividades para participar da formação. Atualmente, a paróquia conta com cinco padres e um irmão para atender mais de 150 comunidades, distribuídas em cinco regiões

pastorais e 25 áreas de missão: duas na cidade, cinco na várzea, 11 na Região IVA e nove na Região IVB.

Em 2026, o Fé e Vida manteve sua proposta de formação bíblica e eclesial, tendo como tema central a **História da Igreja**, enriquecida com conteúdos sobre as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja (DGAE), Iniciação à Vida Cristã (IVC), Liturgia e Pastorais Sociais.

O encontro é realizado durante o dia e à noite. O conteúdo diurno é

comum a todas as regiões, enquanto a programação noturna é organizada pelas respectivas coordenações. Ao todo, participaram **401 inscritos**: Região I e II, 66; Região IVA, 155; Região IVB, 100; e Região III, 80.

Além da formação, o Fé e Vida proporciona momentos de convivência, partilha de experiências e integração. Em 2026, a Região IVB inovou com atividades recreativas durante a semana, como roda de viola, karaokê, paródias, versos e gincana bíblica, encerrando com a tradicional noite cultural.

Assim, o **Fé e Vida** continua sendo uma importante expressão da missão evangelizadora da Paróquia Santo Antônio, unindo formação, espiritualidade, convivência e compromisso com a vida comunitária.

Oséias Barroso
Coordiãõ IVB. Reg



Momento de Espiritualidade da Juventude - Alter do Chão



Encontro da Liderança Jovem - Alter do Chão



Reunião do Distrito São José Freinademetz



Curso Agroecologia e Homeopatia - Eixo Forte



A Missão dos Missionários do Verbo Divino na Amazônia – Porto Grande/AP



“Uma Igreja com rosto amazônico” expressa o chamado a uma presença missionária que escuta, acompanha e defende a vida na Amazônia. Os olhares voltados para a região por sua biodiversidade e pela riqueza de seus povos nos alegram, mas também existem interesses políticos e econômicos que provocam exploração, desmatamento e violações de direitos.



Desde 1980, os Missionários do Verbo Divino mantêm presença missionária na Amazônia, atuando em lugares como Santarém, Altamira, Itaituba e Oiapoque, junto às comunidades ribeirinhas, indígenas e urbanas. Os verbitas procuram unir evangelização e promoção humana,

anunciando o Evangelho, defendendo a dignidade dos povos e cuidando da Casa Comum.

Desde 2023, a SVD acompanha as necessidades espirituais, pastorais e sociais da **Paróquia Nossa Senhora do Brasil Aparecida**, em Porto



Grande-AP. Com seu jeito missionário de ser Igreja, incentiva as comunidades a serem ativas, participativas e proféticas, indo ao encontro das pessoas e de suas realidades. A missão é trabalhar pelo Reino de Deus, em sintonia com a Doutrina Social da Igreja e com a defesa da vida.

Os Missionários do Verbo Divino procuram viver a realidade do povo, compartilhando suas alegrias, tristezas, esperanças e angústias.

Diante do desmatamento e das ameaças aos povos indígenas, a Igreja é chamada a não se calar e a ecoar uma voz profética em defesa da vida e da Casa Comum.

1. Formação para a cidadania

A Paróquia participa dos espaços de controle social e dos conselhos municipais, contribuindo para a formulação e acompanhamento de políticas públicas nas áreas da saúde, educação, assistência social e meio ambiente.

Nos dias **25 e 26 de junho de 2026**, a Igreja participou da **8ª Conferência Municipal de Saúde de Porto Grande**, realizada no IFAP. O Pe. Adventino Nandus, pároco da Paróquia Nossa Senhora do Brasil

Aparecida, participou da abertura e destacou a importância da participação popular na construção de um SUS mais humano, justo e acessível, especialmente para os mais vulneráveis.



2. Projeto de arborização

Inspirado na encíclica *Laudato Si'*, o projeto de arborização incentiva o plantio e o cuidado com as árvores, contribuindo para a preservação ambiental e para a melhoria da qualidade de vida. O cuidado com a Casa Comum começa no lugar onde estamos e é responsabilidade de todos.

3. Campanha da Fraternidade

Em 2026, a Campanha da Fraternidade, com o tema **“Fraternidade e Moradia”** e o lema **“Ele veio morar entre nós”**, promoveu a reflexão sobre o direito à moradia digna. A Paróquia apresentou a Campanha à comunidade e aos vereadores na Câmara Municipal de Porto Grande, destacando que moradia significa dignidade, segurança e acolhimento.

Assim, a Igreja, como povo de Deus, permanece comprometida com os pobres, a dignidade humana, o protagonismo dos leigos e leigas e a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.



Pe. Adventino, SVD



Assembléia Zonal das Dimensões Missions - Argentina

Formação de Catequistas fortalece a missão evangelizadora no Rio Arapiuns

Nos dias 31 de julho, 1º e 2 de agosto de 2026, aconteceu, na localidade de **São Francisco do Rio Arapiuns, Comunidade Sagrada Família**, uma formação destinada aos catequistas de diversas comunidades ribeirinhas.

O encontro teve início no dia 31 de julho com a acolhida dos participantes, seguida de um momento especial de **oração e espiritualidade**, proporcionando aos catequistas um espaço de integração, reflexão e preparação para os dias de formação.

Nos dias seguintes, foram trabalhados temas relacionados à missão e à atuação do catequista, entre eles: **“O Papel Fundamental do Catequista”**, **“O Perfil do Catequista”** e **“Como Ser uma Boa Liderança”**. Os conteúdos buscaram ajudar os participantes a compreender melhor sua vocação e responsabilidade no serviço de evangelização.

A formação foi assessorada pelo **Pe. Cid, SVD**, e por **Eluana Pereira**, leiga associada à Congregação do Verbo Divino e catequista da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Santarém (PA).



O encontro teve como principal objetivo **animar, fortalecer e capacitar os catequistas**, destacando a importância de sua missão na transmissão da fé e na formação de novos discípulos. A experiência também proporcionou momentos de partilha, convivência e renovação do compromisso com a evangelização nas comunidades ribeirinhas.

Eluana de Almeida da Silva Pereira



Encontro da Semana Nacional da Família - Altamira



Festa da Padroeira - Área Pastoral
Padre Frederico Tschol - Altamira



Ser *Verbita* é deixar-se transformar
pelo *Verbo* e ser enviado ao mundo.





Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil

As novas **Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE) 2026-2032**, publicadas pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), estão reunidas no **Documento 114**. O texto atual adota como imagem central a **"tenda do encontro"** (inspirada em Isaías 54,2), simbolizando uma Igreja acolhedora, de braços abertos e focada no Sínodo sobre a Sinodalidade. O documento, estruturado com foco em duas palavras-chave — **conversão e missão** —, define cinco grandes caminhos práticos para orientar as paróquias e dioceses do país nos próximos seis anos. **Estrutura dos 5**



Caminhos da Missão

- **Animação Bíblica:** Garante a centralidade da Palavra de Deus na vida litúrgica e pastoral.
- **Iniciação à Vida Cristã:** Foco no encontro pessoal com Jesus e formação de discípulos.
- **Comunidade de Discípulos:** Fortalece a corresponsabilidade coletiva e os processos paroquiais.
- **Liturgia e Piedade Popular:** Valoriza as celebrações e as expressões tradicionais da fé do povo.
- **Serviço à Vida Plena:** Engloba a opção pelos pobres, ecologia integral e defesa da dignidade humana.

Fonte: CNBB e Pastoral



Visita da imagem peregrina da N. Sra. de Nazaré na
Paróquia Sma Trindade - Rurópolis



Visita do Dom Antônio à Paróquia Nossa Senhora Das Graças
Oiapoque - Amapá



Formação da Catequese
Área pastoral Santo Arnaldo Janssen - Arapiuns



Formação para Coroinhas -
Paróquia São Raimundo Nonato - Santarém



Comemoração da Solenidade da Assunção na
Paróquia Santo Antônio de Laginho - Santarém



Formação de Liderança - Paróquia São Raimundo Nonato
Santarém



Festividade do São Raimundo Nonato - Curuá